



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# JORNAL EXPRESSÃO DIGITAL

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Outubro de 2020 • Nº 416

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br

## "A vida é missão!"



*"Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8)*

### Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre a dimensão missionária da Igreja

• Leia na página 3.

### Entrevista

Pe. Thiago partilha suas experiências de estudos em Roma

• Leia na página 5

### Rumo aos 40 anos de Diocese

Confira alguns momentos marcantes desta história

• Leia na página 8

### Ação Social da Igreja

Conheça o trabalho da Casa de Assis em favor dos irmãos em situação de rua

• Leia na página 10



# Missionários aqui e agora

No seguimento de Jesus Cristo, mais importante do que aquilo que se faz é o como as coisas são feitas. Assim, ações grandiosas e chamativas, se desprovidas da novidade e da força do Evangelho, são meros eventos, enquanto ações simples, mas caracterizadas pela Boa Nova do Redentor da humanidade, são missão.

Portanto, pode-se definir a índole missionária, que diz respeito a toda pessoa batizada, como o agir impulsionado pelo Evangelho vivido, testemunhado e comunicado.

Desde essa perspectiva, missionário (a) não é quem percorre distâncias para realizar a tarefa que Deus lhe confia, mas quem procura conformar seu jeito de pensar e agir à pessoa e às atitudes de Jesus Cristo, para fazer diferença na vida dos outros, no aqui e no agora da história.

Por isso, esta edição do Jornal Expressão, em sintonia com a temática do mês de outubro, apresenta aos seus leitores diversos testemunhos missionários, não, necessariamente, de gente que foi para longe anunciar o Evangelho, mas de quem, mesmo sem sair de sua cidade, fez-se próximo de alguém que precisa de algo, assistindo-o com gestos, palavras e partilha de algum recurso material.

A reflexão de D. Cesar, recorda a todos o significado do compromisso missionário, uma urgência para a Igreja e para o mundo, que deve ser assumido por todos os batizados.

Para não deixar os seus assistidos desamparados, durante a pandemia, a Associação Nossa Casa de Acolhida teve a iniciativa de criar a Casa virtual, como uma expressão da ação missionária integrada ao seu trabalho sociotransformador. Conheça essa forma criativa de cuidar de quem precisa.

O belíssimo e exigente trabalho realizado pela Casa de Assis também se adequou aos novos tempos e aos desafios que ele trouxe, mas, para prosseguir em sua missão, precisa da ajuda de pessoas que queiram tornar-se missionárias pela generosidade em partilhar dos seus recursos para a assistência às pessoas em situação de rua. Saiba como participar dessa corrente de solidariedade.

Cumprindo a missão de conscientizar a todos acerca do valor da vida e formar os defensores desse dom inalienável, a Semana Nacional da Vida acontecerá de modo on-line, podendo assim chegar mais longe. Fique por dentro e participe.

A Campanha #PESSEMFOME, que surgiu para atender às necessidades de alguns paroquianos, durante a pandemia, ganhou força com a participação de mais gente e arrecadação recorde. Com isso, o sofrimento de muitas famílias tem sido aliviado. Aprecie a beleza dessa iniciativa que sacia a fome de pão e de solidariedade.

Essas são algumas das expressões da missionariedade da Igreja, que se verificam em iniciativas pastorais e solidárias da Diocese de São José dos Campos. Confira-as e participe delas, fazendo crescer o número daqueles que, como verdadeiros missionários, colocam-se a serviço dos outros em vista da transformação de sua vida, conforme os designios divinos.

Aos nossos leitores desejamos uma proveitosa leitura desta edição do Jornal Expressão.

**INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.**

Baixe o app da Diocese

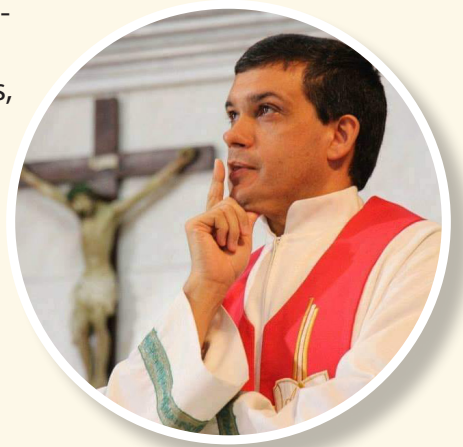



Diocese de São José dos Campos

## Voices de EXPRESSÃO

“Eis que vivemos um tempo de profunda reflexão, reconstrução, procura de si mesmo, encontro nos desencontros, força na fraqueza, certeza nas incertezas, luz na cruz, mais SER que fazer”.

(Pe. João Alves)



“Maria, como eu queria estar lá (aos pés da cruz): para ajudar a recolher suas lágrimas, a acalantar a sua alma, a aquecer o seu coração, e entender que o Amor é presença e pertença”.

(Pe. Thiago Dias)

## “” Frases

“A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração”

(Papa Francisco, Alegria do Evangelho, 27).



“A caridade é o caminho excelente, que conduz seguramente a Deus”

(Santa Teresa do Menino Jesus)



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929  
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

**Bispo Diocesano:** Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 • **Colaboraram nesta edição:** Pe. Thiago Dias Domiciano (Vigário da Paróquia Santa Cecília), Alex Prado (Associação Nossa Casa de Acolhida), Irmão Daniel (Casa de Assis), Fabrício Tancredo (ABRANH), Tânia Campos (Paróquia Sagrada Família), Fernanda Albuquerque (Jornalista da Paróquia Espírito Santo). **Diagramação:** AB&G Comunicação e Marketing. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 • Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 02 de outubro de 2020.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



\* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB  
Bispo Diocesano de São José dos Campos

# A dimensão missionária da Igreja

de Jesus Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se apresenta curado diante de vós (...) E não há salvação em nenhum outro, pois não há debaixo do céu qualquer outro nome dado aos homens que nos possa salvar» (At 4, 10.12).

Esta afirmação, dirigida ao Sinédrio, tem um valor universal, já que, para todos — judeus e gentios —, a salvação só pode vir de Jesus Cristo. A universalidade desta salvação em Cristo é afirmada em todo o Novo Testamento. S. Paulo reconhece, em Cristo ressuscitado, o Senhor: «Porque, ainda que haja alguns que são chamados deuses, quer no céu quer na terra, existindo assim muitos deuses e muitos senhores, para nós há apenas um único Deus, o Pai de Quem tudo procede e para Quem nós existimos; e um único Senhor, Jesus Cristo, por meio do Qual todas as coisas existem, e igualmente nós existimos também» (1 Cor 8, 5-6). O único Deus e o único Senhor são afirmados em contraste com a multidão de «deuses» e de «senhores» que o povo admitia. Paulo reage contra o politeísmo do ambiente religioso do seu tempo, pondo em relevo a característica da fé cristã: crença num só Deus e num só Senhor, por Aquele enviado.

No Evangelho de S. João, esta universalidade salvífica de Cristo compreende os aspectos da Sua missão de graça, de verdade e de revelação: «o Verbo é a Luz verdadeira que a todo o homem ilumina» (Jo 1, 9). E ainda: «ninguém jamais viu Deus: o Filho único, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer» (Jo 1, 18; cf. Mt 11, 27). A revelação de Deus tornou-se definitiva e completa, na obra do Seu Filho Unigênito: «Tendo Deus falado outrora aos nossos pais, muitas vezes e de muitas maneiras, pelos profetas, agora falou-nos, nestes últimos tempos, pelo Filho, a Quem constituiu herdeiro de tudo, e por Quem igualmente criou o mundo» (Heb 1, 1-2; cf. Jo 14, 6).

Nesta Palavra definitiva da Sua revelação, Deus deu-se a conhecer do modo mais pleno: Ele disse à humanidade Quem é. E esta autorrevelação definitiva de Deus é o motivo fundamental pelo qual a Igreja é, por sua natureza, missionária.

Não pode deixar de proclamar o Evangelho, ou seja, a plenitude da verdade que Deus nos deu a conhecer de Si mesmo. Cristo é o único mediador entre Deus e os homens: «há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo Homem, que se deu em resgate por todos. Tal é

o testemunho que foi dado no tempo devido, e do qual eu fui constituído pregador, apóstolo e mestre dos gentios na fé e na verdade. Digo a verdade, não minto» (1 Tim 2, 5-7; cf. Hb 4, 14-16). Os homens, portanto, só poderão entrar em comunhão com Deus através de Cristo, e sob a ação do Espírito. Esta Sua mediação única e universal, longe de ser obstáculo no caminho para Deus, é a via estabelecida pelo próprio Deus, e disso, Cristo tem plena consciência.

Se não se excluem mediações participadas de diversos tipos e ordem, todavia elas recebem significado e valor unicamente da de Cristo, e não podem ser entendidas como paralelas ou complementares desta. É contrário à fé cristã introduzir qualquer separação entre o Verbo divino e Jesus Cristo. S. João afirma claramente que o Verbo, que «no princípio estava com Deus», é o mesmo que «se fez carne» (Jo 1, 2. 14). Jesus é o Verbo encarnado, pessoa una e indivisa: não se pode separar Jesus, de Cristo, nem falar de um «Jesus da história» que seria diferente do «Cristo da fé». A Igreja conhece e confessa Jesus como «Cristo, o Filho de Deus vivo» (Mt 16, 16): Cristo não é diferente de Jesus de Nazaré; e este é o Verbo de Deus feito homem, para a salvação de todos. Em Cristo, «habita corporalmente toda a plenitude da divindade» (Cl 2, 9) e «da Sua plenitude todos nós recebemos» (Jo 1, 16). O «Filho Unigênito, que está no seio do Pai» (Jo 1, 18), é «o Filho muito amado, no qual temos a redenção e a remissão dos pecados (...) Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude, e por Ele fossem reconciliadas Consigo todas as coisas, pacificando, pelo sangue da sua cruz, tanto as criaturas da terra como as do céu» (Cl 1, 13-14. 19-20).

Precisamente esta singularidade única de Cristo é que Lhe confere um significado absoluto e universal, pelo qual, enquanto está na História, é o centro e o fim desta mesma História: «Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim» (Ap 22, 13). Se é lícito e útil, portanto, considerar o mistério de Cristo sob os seus vários aspectos, nunca se deve perder de vista a Sua unidade.

À medida que fomos descobrindo e valorizando os diversos tipos de dons, e sobretudo as riquezas espirituais, que Deus distribuiu a cada povo, não podemos separá-los de Jesus Cristo, o Qual está no centro da economia salvadora. De facto, como «pela encarnação, o Filho de Deus se

Desde sempre a AÇÃO MISSIONÁRIA está no coração da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ser cristão/cristã e ser missionário(a) são sinônimos. Basta ler as cartas apostólicas dos primeiros tempos da vida da Igreja e encontramos, em todas as páginas, o apelo para a missão. Missão que se resume no anúncio e vivência do “Querigma”: anunciar Jesus Cristo como Senhor e Servidor de todos e de tudo.

O Papa João Paulo II nos deixou escritos maravilhosos sobre a dimensão missionária da Igreja. Animou este trabalho fundamental da fé, como também chamou a atenção para aqueles que querem viver um cristianismo “fora da medida da fé e do impulso missionário, fora dos paradigmas anunciados por Jesus no dia de sua ascensão aos céus, quando enviou os apóstolos, discípulos e todos aqueles que decidiram suas vidas por Ele: “Ide e fazei discípulos meus entre todas as nações” (Mt 28,19). Especialmente quero recordar alguns ensinamentos do Papa em sua Carta Encíclica “Redemptoris Missio”, sobre a validade permanente do mandato missionário.

“A tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, particularmente, do nosso é a de dirigir o olhar do homem e orientar a consciência e experiência da humanidade inteira, para o mistério de Cristo». A missão universal da Igreja nasce da fé em Jesus Cristo, como se declara no Credo: «Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos (...) E por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus. E encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e Se fez homem». No acontecimento da Redenção está a salvação de todos, «porque todos e cada um foram compreendidos no mistério da Redenção, e a todos e cada um se uniu Cristo para sempre, através deste mistério»: somente na fé, se fundamenta e compreende a missão.

No entanto, devido às mudanças dos tempos modernos e à difusão de novas ideias teológicas, alguns interrogam-se: ainda é atual a missão entre os não cristãos? Não estará por acaso substituída pelo diálogo inter-religioso? Não se deverá restringir ao empenho pela promoção humana? O respeito pela consciência e pela liberdade não exclui qualquer proposta de conversão? Não é possível salvar-se em qualquer religião? Para quê, pois, a missão?

## “Ninguém vai ao Pai, senão por Mim” (Jo 14,6)

Remontando às origens da Igreja, aparece clara a afirmação de que Cristo é o único salvador de todos, o único capaz de revelar e de conduzir a Deus. As autoridades religiosas judaicas, que interrogam os Apóstolos sobre a cura do aleijado, realizada por Pedro, este responde: «É em nome



uniu de alguma forma a todo o homem », assim « devemos acreditar que o Espírito Santo oferece a todos, de um modo que só Deus conhece, a possibilidade de serem associados ao mistério pascal », o plano divino é « recapitular em Cristo todas as coisas que há no céu e na terra » (Ef 1, 10).

### A fé em Cristo é uma proposta à liberdade do homem

A urgência da atividade missionária deriva da radical novidade de vida, trazida por Cristo e vivida pelos Seus discípulos. Esta nova vida é dom de Deus, e, ao homem, é-lhe pedido que a acolha e desenvolva, se quiser realizar integralmente a sua vocação, conformando-se a Cristo. Todo o Novo Testamento se apresenta como um hino à vida nova, para aquele que crê em Cristo e vive na Sua Igreja. A salvação em Cristo, testemunhada e anunciada pela Igreja, é auto comunicação de Deus. "O amor não só cria o bem, mas faz participar também na própria vida de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Com efeito, aquele que ama quer dar-se a si mesmo".

Deus oferece ao homem esta novidade de vida. "Poder-se-á rejeitar Cristo e tudo aquilo que Ele introduziu na história do homem? Certamente que sim; o homem é livre: ele pode dizer não, a Deus. O homem pode dizer não, a Cristo. Mas permanece a pergunta fundamental: é lícito fazê-lo? É lícito, em nome de quê?". No mundo moderno, há tendência para reduzir o homem unicamente à dimensão horizontal. Mas o que acontece ao homem que não se abre ao Absoluto? A resposta está na experiência de cada homem, mas está também inscrita, na história da humanidade, com o sangue derramado em nome de ideologias e regimes políticos que quiseram construir uma "humanidade nova" sem Deus.

O anúncio e o testemunho de Cristo, quando feitos no respeito das consciências, não violam a liberdade. A fé exige a livre adesão do homem, mas tem de ser proposta, já que "as multidões têm o direito de conhecer as riquezas do mistério de Cristo, nas quais toda a humanidade — assim o acreditamos nós — pode encontrar, numa plenitude inimaginável, tudo aquilo que procura, às apalpadelas, a respeito de Deus, do homem, do seu destino, da vida e da morte, da verdade (... ) É por isso que a Igreja conserva bem vivo o seu espírito

missionário, desejando até que ele se intensifique, neste momento histórico que nos foi dado viver".

No entanto, é necessário acrescentar, citando ainda o Concílio, que "todos os homens, pela sua própria dignidade, já que são pessoas, isto é, seres dotados de razão e vontade livre, e consequentemente de responsabilidade pessoal, são impelidos pela sua natureza, e moralmente obrigados a procurar a verdade, e antes de tudo a que se refere à religião. Têm também obrigação de aderir à verdade conhecida, e ordenar toda a sua vida segundo as exigências da verdade". A primeira beneficiária da salvação é a Igreja: Cristo adquiriu-a com o Seu sangue (cf. At 20, 28) e tornou-a Sua cooperadora na obra da salvação universal.

Com efeito, Cristo vive nela, é o seu Esposo, realiza o seu crescimento, e cumpre a Sua missão através dela. A universalidade da salvação em Cristo não significa que ela se destina apenas àqueles que, de maneira explícita, creem em Cristo e entraram na Igreja. Se é destinada a todos, a salvação deve ser posta concretamente à disposição de todos. É evidente, porém, que, hoje como no passado, muitos homens não têm a possibilidade de conhecer ou aceitar a revelação do Evangelho, e de entrar na Igreja. Vivem em condições socioculturais que o não permitem, e frequentemente foram educados noutras tradições religiosas. Para eles, a salvação de Cristo torna-se acessível em virtude de uma graça que, embora dotada de uma misteriosa relação com a Igreja, todavia não os introduz formalmente nela, mas ilumina convenientemente a sua situação interior e ambiental. Esta graça provém de Cristo, é fruto do Seu sacrifício e é comunicada pelo Espírito Santo: ela permite a cada um alcançar a salvação, com a sua livre colaboração.

Por isso o Concílio, após afirmar a dimensão central do Mistério Pascal, diz: "isto não vale apenas para aqueles que creem em Cristo, mas para todos os homens de boa vontade, no coração dos quais opera invisivelmente a graça. Na verdade, se Cristo morreu por todos e a vocação última do homem é realmente uma só, isto é, a divina, nós devemos acreditar que o Espírito Santo oferece a todos, de um modo que só Deus conhece, a possibilidade de serem associados ao Mistério Pascal".

À pergunta "por que a missão?", respondemos, com a fé e a experiência da Igreja, que abrir-se ao

amor de Cristo é a verdadeira libertação. N'Ele, e só n'Ele, somos libertos de toda a alienação e extravio, da escravidão ao poder do pecado e da morte. Cristo é verdadeiramente "a nossa paz" (Ef 2, 14), e "o amor de Cristo nos impele" (2 Cor 5, 14), dando sentido e alegria à nossa vida. A missão é um problema de fé, é a medida exata da nossa fé em Cristo e no Seu amor por nós. A tentação hoje é reduzir o cristianismo a uma sabedoria meramente humana, como se fosse a ciência do bom viver. Num mundo fortemente secularizado, surgiu uma "gradual secularização da salvação", onde se procura lutar, sem dúvida, pelo homem, mas por um homem dividido a meio, reduzido unicamente à dimensão horizontal. Ora nós sabemos que Jesus veio trazer a salvação integral, que abrange o homem todo e todos os homens, abrindo-lhes os horizontes admiráveis da filiação divina.

Por que a missão? Porque a nós, como a S. Paulo, "nos foi dada esta graça de anunciar aos gentios a insondável riqueza de Cristo" (Ef 3, 8). A novidade de vida n'Ele é "Boa Nova" para o homem de todos os tempos: a ela todos são chamados e destinados. Todos, de fato, a buscam, mesmo se às vezes confusamente, e têm o direito de conhecer o valor de tal dom e aproximar-se dele.

A Igreja, e nela cada cristão, não pode esconder nem guardar para si esta novidade e riqueza, recebida da bondade divina para ser comunicada a todos os homens. Eis por que a missão, para além do mandato formal do Senhor, deriva ainda da profunda exigência da vida de Deus em nós. Aqueles que estão incorporados na Igreja Católica devem-se sentir privilegiados, e, por isso mesmo, mais comprometidos a testemunhar a fé e a vida cristã como serviço aos irmãos e resposta devida a Deus, lembrados de que "a grandeza da sua condição não se deve atribuir aos próprios méritos, mas a uma graça especial de Cristo; se não correspondem a essa graça por pensamentos, palavras e obras, em vez de se salvarem, incorrem num julgamento ainda mais severo".

Assim, celebremos com muita Fé e Alegria este mês missionário. A medida do amor a Jesus de uma pessoa, de uma comunidade, de uma paróquia de uma diocese se mede pelo amor à ação missionária da Igreja.



Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

54 ANOS

Construindo a Paixão e o Bem!

(12) 3941-1956

VENHA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA! SITE: WWW.CNSA.COM.BR

ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO.

PERÍODO INTEGRAL (OPCIONAL) DAS 7 ÀS 18H.

**MATRÍCULAS ABERTAS!**

ANUNCIE

Jornal EXPRESSÃO

ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesescj.org.br  
(12) 3928-3926 | 3928-3929  
(12) 99788-5559

# Entrevista com Pe. Thiago Dias

O Pe. Thiago Domiciano Dias está de volta ao Brasil, após concluir dois anos de estudos em Roma. Vamos então falar um pouco sobre a experiência que teve em um outro país.

## Jornal Expressão: O que o senhor estudou?

**Pe. Thiago Domiciano:** Antes de mais nada, manifesto minha gratidão pelas orações e incentivo de todas as pessoas que me acompanharam neste percurso acadêmico. Aos diocesanos e ao nosso Bispo, aos meus familiares, ao Conselho de Presbíteros, aos sacerdotes e seminaristas, aos colaboradores da Cúria Diocesana e também aos inúmeros amigos e, em especial, a todos os dizimistas que investiram na minha formação para melhor servir: obrigado pela generosidade. Também elevo a Deus uma prece por todos os professores e amigos da Pontifícia Universidade Salesiana e pelas pessoas especiais de outros países que contribuíram com minha formação.

Eu fiz os estudos em Teologia Espiritual, com especialização na formação para formadores e animadores vocacionais. Trata-se de uma "licença" (equivalente ao mestrado, no Brasil). Neste tempo, tive a oportunidade de fazer alguns cursos na Congregação para o Clero e também no Santuário de Fátima, em Portugal, além de contar com a experiência pastoral durante as férias e semana santa, que foram verdadeiras escolas.

**JE: Aqui no Brasil, o senhor ainda deve concluir sua tese. Como está sendo o desenvolvimento disso?**

**Pe. Thiago:** Sim, aguardo a data da defesa da tese, que será on-line. Trabalho o tema do Discernimento Espiritual nos Exercícios de Santo Inácio de Loyola: Caminho de Acompanhamento para a vocação sacerdotal. Em três capítulos eu desenvolvo a vida deste soldado, pecador, santo e fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas), e também aprofundo a origem e estrutura do caderno dos exercícios espirituais e desenvolvo os temas que se entrelaçam: o exame de consciência, a liberdade interior, a consolação e a desolação, a teografia (escrita de Deus em nossa vida) e a leitura orante da Palavra, tudo isso aplicado à formação inicial dos futuros sacerdotes.

**JE: Como foi a experiência de se adaptar a uma nova cultura?**

**Pe. Thiago:** Quando cheguei a Roma dois desafios foram enfrentados: o idioma e o frio. De um lado a dedicação e empenho nos estudos fizeram com que me disciplinasse, porque, fazia 10 anos que não estudava de maneira tão intensa. Por outro lado, o inverno europeu fez com que eu redobrasse os cuidados com minha saúde. O crescimento humano-intelectual diante da cultura europeia fez-me experimentar a riqueza da beleza natural, degustar uma culinária saborosíssima e realizar diversas visitas a museus e igrejas, conhecendo grandes obras de arte e adquirindo conhecimentos vários.

**JE: Cite algum momento que mais o marcou, seja dentro da universidade seja na vida cotidiana desse tempo.**

**Pe. Thiago:** Creio que as celebrações no Vaticano.



Nós morávamos a cerca de 1h (de ônibus/metrô) da Basílica de São Pedro. Não era fácil participar das missas com o Santo Padre, pois tínhamos que pegar convites antecipadamente, chegar 3h antes da missa e aguardar muito tempo.

Mas, quando conseguíamos, era uma experiência de céu: os cantos, uma liturgia bem preparada, as palavras de incentivo do Papa... uma grande graça. Tive a oportunidade de distribuir comunhão algumas vezes e participar de duas canonizações (D. Oscar Romero e Ir. Dulce dos pobres) e vivenciar as reflexões e agitações do Sínodo da Juventude e do Sínodo para a Amazônia. Já na Universidade a experiência de comunhão era expressiva: habitávamos com 230 padres estudantes, de 53 nações, ou seja, diversas culturas, que exigiam de nós abertura e disponibilidade para acolher o diferente. Foi muito aprendido. Destaco também a presença das Irmãs Carmelitas do Divino Coração e das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, que em diversos momentos me sustentaram com uma presença amiga e solidária e, ao movimento das Equipes Jovens de Nossa Senhora, que através de reuniões mensais, me ajudava a recordar o dinamismo na ação pastoral.

**JE: Nossa Diocese o acompanhou com muitas orações, tanto nos estudos quanto no momento difícil que a Itália enfrentou com o coronavírus. Como foi esse momento?**

**Pe. Thiago:** Mais uma vez agradeço pelas orações que me sustentaram neste tempo difícil de emergência sanitária. Quando estourou a pandemia na Europa fomos pegos de surpresa: de um dia para o outro tudo já estava fechado, não podíamos sair, muitas leis e normas conduziam nossa vida. Na minha casa de estudantes 74 pessoas foram infectadas e um padre veio a falecer. Com aulas on-line fomos nos reinventando e procurando dar conta dos estudos. Um destaque foi para a experiência de solidão no quarto: para evitar aglomeração na capela, eu presidia a missa sozinho no meu quarto. A meditação da Palavra de Deus e o santo rosário, diariamente, ajudaram-me a superar muitas provações.

**JE: O senhor está como colaborador paroquial da Paróquia Santa Cecília. Como está sendo essa experiência?**

**Pe. Thiago:** Retornar ao nosso país e à nossa Diocese é sempre uma graça e uma alegria. Agradeço ao Pe. Messias e à Paróquia Santa Cecília pela gentileza, paciência e acolhida. É minha primeira experiência como sacerdote, em Jacareí. Como Santa Cecília é a padroeira da música, digo que todos da paróquia neste tempo estão sendo verdadeiros maestros regendo-me com harmonia e colocando-me, novamente, na canção da vida e da diocese e ajudando-me a cantar as maravilhas de Deus, colhidas neste tempo de graça. Louvores sejam dados ao Senhor por todos aqueles que contribuíram para que eu estudasse para melhor servir. Minha gratidão, acompanhada das minhas pobres orações.



# A vida é missão: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)

O mês de outubro é marcado pela temática missionária e, tradicionalmente, diversas ações missionárias são realizadas na Diocese de São José dos Campos e em todo Brasil. Com o tema “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8), este mês apresenta-se como um sinal de esperança na vida da Igreja.

**O** Papa Francisco exorta que “a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração” (Evangeli Gaudium, 27). Sendo assim, mesmo que a missão, no sentido de ir ao encontro das pessoas afastadas ou não batizadas, não aconteça no formato tradicional, devido à situação atual, o ser missionário de cada cristão permanece ativo.

Durante esse período diferente que estamos vivendo, por causa da pandemia da COVID-19, muitos missionários da Diocese fizeram a experiência de relações interpessoais que mudaram a vida das pessoas. Com isso, a essência do ser missionário não mudou, mas se reinventou. Podemos verificar isso nas inúmeras ações sociais realizadas na Diocese, levando dignidade às famílias que mais precisam.

Essas ações alimentaram e alimentam a esperança de inúmeras famílias. O Papa Francisco, em uma de suas catequeses, afirmou que “o cristão é um missionário de esperança, não um profeta de desgraças, como se tudo tivesse terminado no calvário ou na sepultura. O essencial do seu anúncio – com os fatos e o testemunho de vida – é Jesus, que depois de morto, ressuscitou na manhã de Páscoa”. E exorta a “abraçar a ressurreição de Jesus” para “esperar no inesperado”. E “esperar no inesperado” é o que muitos estão vivendo nesses tempos, em que a Igreja está se adaptando ao “novo normal”.

“Somos todos discípulos missionários”, afirmou o Papa emérito Bento XVI, na Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe, não deixando margem para que alguém afirme “não ser missionário”. O intenso trabalho dos inúmeros profissionais da área da



saúde e serviços essenciais, especialmente neste tempo, evidencia essa verdade, pois, mesmo com todos os riscos, continuam firmes na missão. Alguns chegaram a perder sua vida, mas o fizeram

para que outros tivessem vida. “Eu vim para que todos tenham vida e a tenha em abundância”, é o que afirma a Palavra de Deus, e aqueles que porventura vieram a perder sua vida em favor do

outro, testemunharam essa verdade bíblica.

Motivados pela temática do mês missionário, em que a Igreja convida todos os batizados a viverem sua vocação missionária, façamos essa experiência de ser missionários!

## Reze a oração do Mês Missionário 2020

*Deus Pai, Filho e Espírito Santo, fonte transbordante da missão.*

*Ajuda-nos a compreender que a vida é missão, dom e compromisso.*

*Que Maria, nossa intercessora na cidade, no campo, na Amazônia e em toda parte, ajude, cada um de nós, a ser testemunhas proféticas do Evangelho, numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão.*

*Eis-me aqui, Senhor, envia-me!*

*Amém.*



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

**TEMOS VAGAS  
PARA IDOSOS**

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

**(12) 3797-7500**



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

# 25 anos de Paróquia São Francisco de Assis



Fachada da antiga Capela de São Francisco de Assis



Parte interna da Igreja Matriz atualmente



Dom Eusébio, celebrando a missa na frente da antiga Capela de São Francisco de Assis

O mês de outubro é marcado pelo dia de São Francisco de Assis, padroeiro e protetor dos animais e da ecologia. A Diocese de São José dos Campos conta com uma paróquia dedicada a esse santo, na cidade de Jacareí, e que nesse ano, celebrou 25 anos de história.

## História

No início de 1978, movidos por um ardor missionário, catequistas e moradores dos bairros Esperança e Nova Jacareí, uniram-se e iniciaram os trabalhos de formação catequética no bairro Nova Jacareí. A comunidade ainda não dispunha de uma capela, no entanto, a catequese era realizada nas varandas, garagens ou em terrenos de piedosos moradores.

Passados, aproximadamente, dois anos, com grupos de oração e rezas já organizados, a co-

munidade recebeu a doação de um pequeno terreno de uma empresa imobiliária que estava estabelecendo um loteamento no bairro Nova Jacareí. O terreno doado era localizado na Rua Antônio de Oliveira Filho.

Alguns moradores e participantes dos grupos de oração e rezas, desejosos por terem uma capela, foram conversar com o Cônego Antônio Borges Serra (Pe. Toninho), e ele orientou ao grupo que formasse uma comissão para iniciar os trabalhos de projeto e construção de uma capela no terreno recebido em doação. No entanto, os membros da comissão acreditavam que deveriam ter uma área maior tendo em vista o crescimento do bairro, e assim foram adquiridos os terrenos na Rua Luiz de Moura.

Por volta dos anos de 1981/1982 a comunidade já dispunha de uma pequena capela, mas ainda não tinha um padroeiro estabelecido. Foi então que a comissão iniciou conversas e orações para obter discernimento na definição do santo de devoção e padroeiro da comunidade.

Durante conversas em grupos, um dos membros da comissão mencionou que a pessoa responsável pelas medições topográficas dos terrenos do loteamento no bairro se chamava Francisco e tinha sugerido que a capela fosse dedicada a São Francisco de Assis, santo de sua

devoção. A comissão passou, então, a avaliar a sugestão e, depois de estudarem sobre a vida de São Francisco de Assis, o adotaram como padroeiro da comunidade, com a aprovação do Cônego Borges.

Registros existentes com as Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus relatam que, no mês de novembro de 1988, a pedido do pároco da Paróquia São João Batista, Pe. Milton Faria, assumiram a comunidade.

Em 20 de novembro de 1989 foi lançada a pedra fundamental para a construção da nova igreja e em 1990 deu-se início à construção. No dia 13 de agosto de 1995, a Paróquia São Francisco de Assis foi solenemente instalada pelo então Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp (SCJ).



# Momentos marcantes de nossa história

*A longo de seus quase 40 anos, a Diocese de São José dos Campos tem sido palco de belos e marcantes eventos seja expressando sua fé e seu compromisso com a Boa Nova de Jesus Cristo e com a Igreja seja celebrando as maravilhas de Deus em sua pequena-grande história.*



## O solo joseense foi pisado por dois papas

A primeira vez que um papa pisou nosso solo foi antes da criação e da instalação da Diocese de São José dos Campos. São João Paulo II, que em 1981 criaria a nossa Diocese, aqui esteve por um breve espaço de tempo, no dia 04 de julho de 1980, uma parada rápida, mas suficiente para deixar entre nós a sua bênção paternal.

Em 2013 foi a vez do Papa Francisco ser nosso ilustre visitante, também por apenas alguns minutos, na manhã chuvosa e fria do dia 24 de julho.



Papa João Paulo II



## Jogo dos Padres x Seminaristas

Essa partida de futebol, realizada anualmente nos inícios da nossa Diocese, é uma expressão concreta da dinamicidade e criatividade desta Igreja Particular.

Foi criada com a finalidade de arrecadar fundos para a construção da Residência Pe. Rodolfo, mais tarde, para a reforma do seminário Santa Teresinha e sempre, para a manutenção dessas casas de formação.

As primeiras edições desse grande clássico foram no estádio Martins Pereira, na cidade de São José dos Campos. Os dois últimos jogos já não aconteceram neste lugar: o penúltimo, em 1991, foi no Estádio Municipal de Jacareí e o último, que foi um jogo de futebol de salão, aconteceu no Teatrão da Vila Industrial, em 1992.



Papa Francisco

## Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima (1988)

Em 1988 a Diocese teve a alegria de receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Portugal, com apoio da comunidade luso-brasileira presente em São José dos Campos. Duas grandes celebrações, presididas pelo bispo diocesano (D. Eusébio), marcaram esta visita. Uma ocorreu em Jacareí, na Pça. Anchieta, em frente à Igreja Matriz Imaculada Conceição, concelebrada pelos padres e diáconos desta cidade, de Igaratá e Santa Branca e por uma numerosa multidão de fiéis. A outra foi no Estádio Martins Pereira, que lotado, sediou a grande celebração que encerrou a visita desta imagem da Mãe de Deus à nossa Diocese.

## Morte do Papa São João Paulo II

No dia 02 de abril de 2005 faleceu o Papa João Paulo II e no dia 03, o bispo diocesano de São José dos Campos convocou os padres e leigos para uma missa em sufrágio pela alma deste Pontífice, que foi o criador de nossa Igreja particular. Essa missa aconteceu na Catedral São Dimas e contou com grande número de participantes.

## Festa nas Colinas

Em 1990 surgiu a ideia da Festa nas Colinas, com dois objetivos: trazer o povo para conhecer o seminário e envolvê-lo no compromisso com a manutenção da formação dos futuros padres. A primeira edição desse novo evento vocacional e promocional aconteceu em 26 de agosto 1990.

Com a intenção de ser "O ponto de encontro da Diocese", a Festa nas Colinas foi realizada por 22 anos. A partir da segunda edição foi realizada no mês de maio. Nos primeiros anos acontecia apenas no domingo, posteriormente no sábado, à noite, e no domingo, o dia todo. Nos anos finais voltou a ser no mês de agosto e somente no domingo.



Festa nas Colinas



## Festival Vocacional

De 1982 a 1989 realizava-se, anualmente, o Festival de Música Vocacional, que reunia muita gente vinda das paróquias, em dias de apresentação de músicas com temática vocacional. Era organizado pelos seminaristas e pela Pastoral Vocacional e constituía-se numa oportunidade privilegiada de fazer um trabalho em favor das vocações.



# Orientações diocesanas para as Eleições Municipais 2020

*“A boa política está a serviço da vida e da paz” (Papa Francisco)*

No mês de novembro de 2020, dentro deste tempo de pandemia da COVID-19, os brasileiros aptos a votar, são chamados a cumprir seu dever cívico, participando das eleições municipais, para escolher prefeitos e vereadores de suas cidades.

O exercício dos direitos e deveres de uma pessoa em um Estado é chamado Cidadania. Ao nascer em um país a pessoa está, automaticamente, submetida a um conjunto de normativas que irá reger sua vida em todos os âmbitos. Ao nascer no Brasil, por exemplo, a pessoa tem seus direitos assegurados pelo regimento da Constituição Federal. Os artigos 6º e 7º da Constituição asseguram uma série de direitos sociais aos cidadãos, como: educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e assistência aos desamparados. Quem postula um cargo político têm obrigação de desenvolver políticas públicas para atender estes direitos dos cidadãos que, por sua vez, devem cobrá-los.

Por isso, é importante o cristão católico participar do movimento democrático do voto que haverá de eleger o prefeito do seu município com o conjunto de vereadores para os próximos quatro anos.

Assim, podemos compreender o porquê da Igreja, orientar, a partir da sua Doutrina Social, a dimensão Política, com “P” maiúsculo, como missão de Evangelizar. A Palavra de Deus deve ecoar na plenitude da vida das pessoas e em todas as suas dimensões, inclusive na ação política.

Diante dessa realidade, o cristão e a cristã, não devem se deixar levar pela apatia e pelo desânimo e sim entender que é momento propício para possibilitar melhoras à nossa realidade, visando a busca do bem comum e a construção de uma sociedade justa e solidária, onde a dignidade humana seja o princípio fundamental de todas as nossas ações.



A não participação no processo eleitoral ou mesmo a indiferença ao tema é um risco, pois tais posturas favorecem os “aventureiros” e as “escolhas inadequadas”. Está nas mãos dos eleitores, a oportunidade de exigir dos políticos posturas novas.

Precisamos de pessoas que construam uma Política: que esteja a serviço do povo; que coloque o bem comum em primeiro lugar, a vida em primeiro lugar; que não se deixe intimidar pelos poderes financeiros e midiáticos; que seja construída no diálogo democrático e na busca da justiça com misericórdia, respeito e reconciliação.

Para escolher e votar bem é imprescindível conhecer os candidatos e suas propostas de trabalho. Do poder executivo, espera-se “conduta ética nas ações públicas, nos contratos assinados, nas relações com os demais agentes políticos e com os poderes econômicos”. Dos legisladores, requer-se “uma ação correta de fiscalização e legislação que não passe por uma simples presença na bancada de sustentação ou de oposição ao executivo”.

Por isso, exortamos as pessoas a aprofundarem seu conhecimento e a buscarem informações sobre os candidatos, analisando sua história, propos-

tas e compromissos. É preciso conhecer o candidato naquilo que ele diz, naquilo que ele faz, nos princípios defendidos pelo seu partido político, se defende os princípios do Evangelho, se está de acordo com a doutrina social da Igreja, etc.

A Igreja católica não tem partido político, mas tem explícita e decidida posição que expressa o valor da dignidade humana, o respeito intransigente da vida desde a sua concepção à morte natural, de justiça social, de combate à corrupção e tantos outros valores que norteiam a nossa rica Doutrina Social. Em tempos eleitorais é preciso particular vigilância para que nem o poder econômico e nem a manipulação midiática (notícias mentirosas e inventadas) tomem o lugar da consciência de cada cidadão.

A Diocese de São José dos Campos, ao falar das eleições e orientar sobre elas, inspira-se nos documentos da Igreja Católica. Lembra, ainda, a atenção que deve ser dada à Lei 9.840, que dá as indicações eleitorais para as eleições e apresenta as penalidades para o descumprimento da legislação em vigor.

Deixemo-nos tocar pelo que nos ensina o Papa Francisco sobre os leigos e a política: “Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente a sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso tempo... Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres” (EG 205).

“Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abro-lhos? Toda árvore boa dá bons frutos; toda árvore má dá maus frutos. Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má, bons frutos... Pelos seus frutos os conhecereis.” (Mt 7, 17 – 19).

São José dos Campos 30 de setembro de 2020  
D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Bispo Diocesano

## CNBB lança cartilha de orientação política para as eleições

No contexto das Eleições Municipais deste ano, a Igreja oferece sua contribuição para que a prática da política busque sempre a justiça e o bem comum. O Papa Francisco exorta que um bom católico deve estar interessado na política e oferecer o melhor de si para que o governante governe bem.

Como de costume, as orientações dos bispos e do próprio Magistério da Igreja materializam-se em subsídios que podem ser estudados individual ou comunitariamente. Neste ano, o Regional Sul 2, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), auxiliado pela Assessoria Política da entidade e a pedido da Presidência, oferece mais uma vez a Cartilha de Orientação Política para as eleições. (Inserir hiperlink: <https://cnbbs2.org.br/produtos/cartilha-de-orientacao-politica-2020/>)

Em nota divulgada em agosto, os bispos do Paraná escreveram “a todo clero diocesano, aos religiosos e religiosas, às lideranças das pastorais, organismos e movimentos da Igreja do Paraná, a todos os cristãos católicos e aos pré-candidatos nas eleições 2020”. Toda essas grupos de pessoas, segundo os prelados, “são chamados a renovar e reanimar a esperança do povo cristão em dias me-



lhores. A política, quando exercida segundo seus nobres princípios, tem esse potencial”.

Para os bispos do Regional Sul 2, o cenário atual, considerado crítico, “nos mostra a importância de

escolher governantes capazes de gerenciar crises, comprometidos com a justiça e a ética, colocando a vida sempre acima da economia”. No texto, pediram que os cristãos católicos, “mesmo em meio às adversidades desse tempo, se organizem para fazer das eleições municipais de 2020 uma oportunidade para fortalecer a democracia”.

Motivando para o estudo da cartilha, o arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da CNBB, dom Walmor Oliveira de Azevedo, gravou um vídeo no qual relaciona a cidadania à busca do bem comum e ao reconhecimento da vida do próximo como sagrada e dom de Deus. “Nesse horizonte, é que cada pessoa deve se dedicar à política”, orientou.

Destacando visões distorcidas da prática política e ações que não favorecem processos saudáveis e voltados para o bem, dom Walmor afirmou que os “tempos desafiadores” vividos atualmente “exigem um modo diferente de se dedicar à política, uma presença mais solidária, que priorize principalmente o bem dos mais pobres, sua defesa e sua promoção a todo custo, ações mais consoladoras, capazes de levar esperança aos corações”.

Veja o vídeo: [AQUI](#)

## Casa de Assis continua sua missão

**D**urante essa pandemia a fraternidade tem acolhido toda sorte de pessoas necessitadas, não somente moradores de rua, mas também todos que sofreram as consequências impactantes da Covid-19.

A crise de desemprego levou muitas pessoas a cair em situação de rua ou se encontrarem desabastecidos de alimentação e recursos básicos em suas casas, o que os levou a buscar a Casa de Assis.

Desde o início da quarentena as casas tiveram que se adaptar a essa realidade sem deixar os pobres desamparados em suas necessidades básicas como alimentação, vestuário e abrigo.

A casa central, localizada no bairro Jardim Paulista, em São José dos Campos, têm atendido uma média de 200 pessoas a cada refeição, sendo elas café da manhã, almoço e janta. Este atendimento é feito no portão da casa, com os devidos procedimentos, recomendados pelas autoridades governamentais, preventivos contra a Covid-19. Os irmãos fazem



uso de álcool gel, máscaras, viseiras, jaleco, toucas e luvas, disciplinando os atendidos com relação aos devidos cuidados como uso de máscara, o distanciamento social, etc.

Durante o inverno, nos meses de maio a agosto, foi realizada a pastoral de inverno, com distribuição de cobertores, pães com manteiga e café quente, nas ruas de São

José dos Campos, seguindo os mesmos protocolos sanitários. Foram distribuídos em média 20 a 30 cobertores a cada madrugada, pois os moradores de rua sofriam pela dificuldade de terem os seus cobertores confiscados durante o inverno por autoridades públicas.

As pessoas que têm interesse em ser acolhidas em nossa casa devem passar por um

procedimento de quarentena, na casa do bairro Jardim Paulista, em São José dos Campos, por 15 dias. Em seguida, serão encaminhadas para as demais casas de moradia, inclusive, em outros municípios.

Devido à quarentena os irmãos estão impedidos de pedir esmolas e doações nas ruas, o que levou a fraternidade a enfrentar uma dificuldade

financeira muito grande e sofrer por falta de recursos necessários para fazer a manutenção das casas e providenciar recursos necessários para o atendimento aos pobres.

A Casa de Assis pede a sua ajuda nesse momento difícil que estamos vivendo. Entre em contato com os irmãos e fique por dentro das necessidades da Fraternidade. Paz e Bem!

## Associação Nossa Casa de Acolhida lança Casa Virtual

**A**ssociação Nossa Casa de Acolhida nasceu em 04 de setembro de 1994 com a missão de promover a dignidade das pessoas que vivem com HIV/Aids e seus familiares.

Neste ano de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19, foi necessária a adaptação à nova realidade, respeitando o isolamento social, pois as atividades presenciais foram suspensas por tempo indeterminado. Assim sendo, nasceu a Casa Virtual, que foi inaugurada no aniversário de 26 anos da Associação.

Foi elaborado um plano emergencial com ações alternativas, ampliada a meta para atender às pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente aquelas soropositivas e seus familiares ou ainda as pessoas que delas cuidam, porém de forma virtual, com ações mensais, tais como: 40 oficinas, 4 reuniões socioeducativas, 4 palestras e atendimento socioassistencial (presencial).

“A Casa Virtual tem sido a forma que encontramos de nos cuidar sem abandonar os usuários dos



serviços da Casa de Acolhida. Todas as nossas atividades presenciais permanecem acontecendo, porém em um novo formato, o virtual”, afirmou Alex Prado, diretor da Associação.

Os vídeos são gravados pelos professores, palestrantes e voluntários, em suas casas ou no estúdio da instituição, e são editados na própria instituição. Para a garantia de acesso dos usuários os vídeos são publicados nas

redes sociais e enviados no WhatsApp particular de cada usuário.

Hoje existe a oficina de artesanato, que já acontecia presencialmente, e continua acontecendo de forma virtual, para a qual os alunos recebem os materiais em sua residência, semanalmente, por meio de um motoboy. Logo após é enviado a vídeo aula para utilização do mesmo. Após a confecção do artesanato em questão, cada aluno manda as fotos dos trabalhos realizados para Casa de Acolhida.

Assim, os usuários da casa são alcançados mesmo em suas residências, com informações, orientações e entretenimento, colaborando com a autoestima de cada um deles.

O atendimento da Assistente Social e do Advogado permanece presencial, porém somente com horário marcado pelo telefone ou WhatsApp (12) 3941-4767.

“É tempo de nos reinventar buscando velhos caminhos com novas ferramentas. A nossa fé nos dá a certeza de que tudo isso vai passar e sairemos mais fortes para continuar a cumprir a missão a nós confiada por Deus”, afirma Tamiris Moreira, funcionária da associação.

**FESTIVAL DE ÓTICA**



**+ IDADE é + DESCONTO**

Sua idade é seu desconto na **armação de qualquer marca**, comprando um óculos de grau completo\*. **E você paga em até 10 vezes sem juros.**

\*Promoção válida de 1 a 31 de outubro de 2020, ou enquanto durarem os estoques. Desconto será dado somente na armação, para 1 receita por titular, na compra de óculos de grau completo: armação e lentes. Confira o regulamento nas lojas. Condição de pagamento em 10x (1 entrada à vista + 9 mensais).

**GoldFinger**

PRESENTES PARA SEMPRE

# 150 mil brasileiros têm narcolepsia. Você conhece essa doença?

Imagine dormir de repente, em qualquer lugar e a qualquer hora do dia. Quem sofre da doença rara chamada narcolepsia sabe muito bem o que é isso. O problema interfere nas relações sociais, dificulta a manutenção do emprego, atrapalha os estudos e gera incompreensão, até mesmo, por parte da família do diagnosticado.

“Não tem hora nem lugar, o sono é incontável; pode ocorrer na frente da TV, durante uma reunião de trabalho ou uma aula e, até mesmo, andando ou dirigindo”, afirma Fabrício Tancredo, morador de São José dos Campos que descobriu a doença há 10 anos.

Ao contrário do que muitos acreditam, a narcolepsia não está relacionada à depressão, distúrbios convulsivos, desmaios, preguiça ou simples falta de sono durante a noite. Trata-se de um distúrbio cerebral crônico que envolve a perda do controle do ciclo do sono.

Embora não tenha cura, a doença é tratável, e seu principal sintoma (excesso de sono durante o dia) pode ser controlado por meio de medicamentos, acompanhamento médico adequado e mudanças no estilo de vida.

“Eu levei mais de um ano para ser diagnosticado. Infelizmente, muitos médicos não conhecem a doença e o tratamento pelo SUS é inviável. Hoje, sou tratado em São Paulo, no

Instituto do Sono, onde participo como voluntário de pesquisas na área com médicos especialistas no assunto”, comenta Fabrício.

## Causas

Acredita-se que a narcolepsia seja causada pela perda de um grupo de células localizadas no hipotálamo, parte situada na base do cérebro. Essas células morrem precocemente e não produzem um neurotransmissor chamado hipocretina, responsável por manter a pessoa acordada. Ocorre, portanto, um desequilíbrio na quantidade dessa substância química, que pode levar ao aparecimento do sono REM em horas inadequadas.

Os médicos não sabem afirmar o que, de fato, leva o corpo a produzir baixas quantidades de hipocretina, mas acreditam que uma reação autoimune possa estar envolvida no surgimento da doença.

## Sintomas

- Sonolência diurna excessiva;
- Perda súbita do tônus muscular (cataplexia);
- Paralisia do sono;
- Alucinações;
- Insônia;
- Síndrome das pernas inquietas;
- Apneia obstrutiva do sono.

## Fatores de risco

Comumente, esse distúrbio costuma acontecer com mais frequência em duas faixas etárias: no final da adolescência ou no início da segunda década de vida e após os 50 anos. Mulheres com menopausa costumam ser as mais afetadas pela narcolepsia.

Fabrício e Edilene



## 10 dicas para manter sua saúde mental em dia

*Fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais podem ser determinantes para o desequilíbrio emocional.*

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de indivíduos com algum tipo de transtorno mental tem crescido de forma exorbitante. A depressão é um dos problemas mais comuns na atualidade, com cerca de 300 milhões de pessoas acometidas.

Além dos atributos individuais, fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais também podem ser determinantes para o desequilíbrio emocional. No dia 10 de outubro, é comemorado o Dia Mundial da Saúde Mental e para lembrar da necessidade dos cuidados que podem ajudar a manter a mente saudável. O psiquiatra, Vicente Ramatis dá algumas dicas:

### 1 – Cuide da alimentação.

Comer bem não tem a ver apenas com a boa forma física, mas com o bem-estar geral. Opte por um cardápio variado e equilibrado.

### 2 – Pratique atividade física.

Colocar o corpo em movimento de forma regular também contribui para a saúde emocional.

### 3 – Priorize o sono.

É muito importante dormir bem, tendo uma boa rotina de sono. Noites mal dormidas colaboram para agravar os transtornos mentais/emocionais.

### 4 – Tenha momentos dedicados às pessoas queridas.

É importante conviver com amigos e familiares.

### 5 – Reserve um tempo para o esporte e lazer.

Faça atividades que te deixem feliz, como pas-

seios, encontros com amigos, cinema, ler bons livros, sair para dançar, entre outros.

### 6 – Esteja em contato com a natureza.

Faz bem para o corpo e para a mente estar ao ar livre, conectando-se ao meio ambiente e escapar um pouco da rotina puxada do trabalho e da casa.

### 7 – Procure algo que lhe dê prazer.

É muito saudável ter alguma atividade diferente na rotina. Escolha algo com que tenha afinidade ou mesmo que sempre teve vontade de praticar e nunca teve coragem. Pintura, dança ou algum esporte são alguns exemplos.

### 8 – Desenvolva sua fé.

E isso independe de crença/religião. A fé está ligada à forma como nos relacionamos com o mundo e com as pessoas, ao otimismo, a crer na vida e em algo que tenha significado para você.

### 9 – Conheça a si mesmo.

Existem várias formas de se conhecer como terapias, psicanálise, bodytalk, teatro, atividades lúdicas, etc.

### 10 – Ajude o próximo.

Pode ser um vizinho que precisa de ajuda ou um trabalho voluntário. Fazer o bem faz bem.



→ Acontece

# Seminário abordará a Santidade do Padre Rodolfo

A Paróquia Sagrada Família, regionalmente conhecida como a "Igreja do Padre Santo", movida pelo desejo de tornar ainda mais conhecida a causa de Beatificação e Canonização do Padre Rodolfo Komorek, realizará, entre os dias 09 e 11 de outubro, o II Seminário sobre a santidade do Venerável Pe. Rodolfo.

A proposta deste seminário é apresentar, de forma organizada e sistemática, no ambiente virtual, a todos os diocesanos, devotos e demais interessados, o testemunho missionário de santidade do Padre Rodolfo Komorek, além de apresentar aspectos gerais do caminho percorrido pela causa, até hoje.

Rodolfo José Komórek nasceu no dia 11 de outubro de 1890, em Bielsko, na Polônia e, muito antes de se tornar sacerdote, já demonstrava sinais de santidade. O seu ingresso

na Congregação Salesiana e o envio missionário para o Brasil, constituem um caminho espiritual de vivência heróica das virtudes cristãs. Sua vida e missão estão intimamente ligadas à cidade de São José dos Campos, onde viveu seus últimos anos.

Celebrando os 130 anos do nascimento do Venerável Padre Rodolfo Komorek, a comunidade se propõe dar a conhecer seu perfil missionário e espiritual, que o fez ganhar fama de santidade e ser amplamente conhecido nas cidades que compõem a Diocese de São José dos Campos e, igualmente, nas demais regiões da Polônia e do Brasil, onde viveu e trabalhou.

O evento será ON-LINE e gratuito! Clique e faça sua inscrição!



## Programação do II Seminário sobre o venerável Padre Rodolfo Komorek, SDB

### 09 de outubro (Sexta-feira)

19h30 - Abertura - Santa Missa  
Celebrante: Dom Antonio Carlos Altieri, SDB (Bispo Emérito de Passo Fundo)  
20h15 - Reflexão: Nas pegadas de um santo: vida e missão, nesse chão! - Padre Sergio A. Baldin Junior, SDB e Padre Dom Pierluigi Cameroni.  
21h - Apresentação:  
Música: "Que graça andar por este chão" (Ana Glauca)  
Poema: "Simplesmente pés, Simplesmente Santos" (Nelly Cesco - Adma Juvenil)

### 10 de outubro (Sábado)

09h - Oração inicial: Padre Camilo Profiro da Silva  
09h10 - A Trajetória do Padre Santo (Vídeo)  
Reflexão: Face missionária do Padre Rodolfo - Irmão Alberto Gobbo  
09h50 - 1ª Conferência: A vocação missionária do padre Rodolfo no mundo, uma leitura antropológica - Dr. Hugo Ricardo Soares

10h30 - Pergunte e Responderemos  
Mediador: Geremias Pereira  
Convidado: Dr Hugo Ricardo Soares  
12h - Santa missa solene  
Celebrante: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB  
Presença: Padre Rodolfo José Barbosa  
15h - Reflexão: Nas pegadas de um santo: vida e missão, neste chão!  
15h30 - 2ª Conferência: A causa da beatificação: Vocação missionária do padre Rodolfo na Igreja - Fr. Moacyr Malaquias Júnior, OFM  
16h - Pergunte e responderemos  
Mediador: Roberto Formaggio  
Convidado: Fr. Moacyr Malaquias Junior, OFM

### 11 de outubro (Domingo)

09h - Testemunhos: A confiança na intercessão do venerável padre Rodolfo - Convidados com testemunhos e partilhas.  
10h - Santa missa solene  
Celebrante: Padre Inspetor Justo Ernesto Piccinini, SDB

## Semana Nacional da Vida 2020

Escolhe, pois a vida, é tempo de cuidar.

**HORA DA VIDA**  
Vida: Dom e compromisso

DE 01 A 08 DE OUTUBRO  
Semana Nacional da Vida  
Dia do Nascituro

Tradicionalmente, acontece todos os anos na Igreja do Brasil, a Semana Nacional da Vida, de 1º a 7 de outubro, culminando no dia 8, com a celebração do Dia do Nascituro.

Neste ano, o tema da semana irá retomar a Campanha da Fraternidade "Vida: dom e compromisso". "Somos convidados a viver, cada dia dessa semana, com disposição interior de levarmos o Evangelho da Vida aos corações que precisam de cuidado e atenção", afirma Dom Ricardo Hoepers, Bispo de Rio Grande (RS) e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, da CNBB.

Em âmbito diocesano, no dia 1º de outubro, quinta-feira, Dom Cesar, fará abertura da semana diocesana com a exibição de uma vídeo-mensagem. De 2 a 8 de outubro, a Comissão Diocesana em Defesa da Vida, realizará lives formativas nas mídias sociais da Diocese, todos os dias, às 19h.

Em âmbito nacional, no dia 1º de outubro, quinta-feira, às 18h,

Dom Ricardo Hoepers irá presidir a Missa de Abertura. Logo após, vai acontecer uma live sobre o tema Vida: dom e compromisso. Padre Crispim Guimarães conversa com a médica pediatra Mônica Guarnieri, dos Médicos sem Fronteiras. No dia 8 de outubro, quinta-feira, às 20h, vai acontecer uma live nacional de encerramento, com momentos de oração, músicas, vídeos de instituições que trabalham no cuidado e defesa da vida, e contará com a participação de Dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da CNBB.

Acompanhe pelas redes sociais: Youtube e Facebook da Pastoral Familiar Nacional.

Youtube

Facebook

Os encontros foram pensados e elaborados para que todos possam fortalecer a fé e vivenciar, nas famílias e comunidades, uma consciência cada vez maior em prol da vida. "Ele viu, sentiu compaixão e cuidou" (Lc 10,33-34).

Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE AUDITIVA

WIDEX  
APARELHOS AUDITIVOS VALE

(12) 3913-3174 | www.widexvale.com.br  
S.J. Campos - R. Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 | Vila Adyanna

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

→ Ação social

# Paróquia Espírito Santo realiza campanha solidária

Logo que começou a pandemia, e com ela a quarentena, iniciamos a campanha #PESSemFome: "Paróquia Espírito Santo sem fome". O plano foi fruto de oração. Colocamos-nos diante de Deus e perguntamos: O que o Senhor quer de nós a partir de agora? Como podemos continuar o nosso testemunho cristão neste isolamento social? E Deus nos respondeu: "Sejam santos e não deixem ninguém passar fome".

Partilhei com os leigos sobre o pedido de Deus para nossa comunidade. Todos, imediatamente, abraçaram a missão. Usamos as redes sociais da paróquia para a conscientização das pessoas e lançamos a campanha. Os paroquianos aderiram imediatamente. Por conta do isolamento social iniciamos a coleta de alimentos no sistema drive-thru. As pessoas deixavam doações de alimentos, produtos de limpeza e de higiene pessoal na portaria do estacionamento da paróquia. Um batalhão de pessoas da comunidade começou a se formar para esse serviço.

Nosso objetivo, no início, era atender às pessoas da paróquia. Falávamos, nas missas on-line, que as pessoas que estivessem passando necessidade podiam nos procurar. Nós estávamos prontos para ajudar. Então, por meio do telefon, das nossas redes sociais e dos leigos engajados na paróquia, tomávamos conhecimento dessas famílias e íamos até elas. Outras pessoas vinham diretamente até nós, na paróquia. Logo, muitas famílias de outras paróquias começaram a nos procurar e pediam alimentos. Com isso, vimos que Deus tinha um plano bem maior do que pensávamos.

A #PESSemFome cresceu e agora toda a cidade era atendida. As doações dos paroquianos vieram abundantemente e mais voluntários chegaram. Era uma turma que ficava todos os dias na portaria recebendo os alimentos. Outra que higienizava e guardava adequadamente as doações. Outra que montava a cestas e os kits de limpeza e de higiene. Outra que fazia a triagem das famílias e uma outra que levava os alimentos nas casas das pessoas. Mais de cem pessoas se envolveram no serviço.

Depois, decidimos realizar uma coleta paroquial, todo segundo domingo de cada mês. É uma espécie de campanha do quilo, porém, com uma estrutura que envolve toda a paróquia. Nessa iniciativa entram os vários motoclubes da nossa cidade que se



prontificaram em nos ajudar. No dia da arrecadação, sempre de manhã, eles vêm e percorrem todas as ruas da paróquia, juntamente com um grupo de apoio, e recolhem os alimentos. Todos os moradores, já avisados, ajudam. É uma festa da caridade!

Dia de muita emoção.

E os voluntários cuidam de tudo. Já realizamos cinco coletas, desde maio. No dia 29 de setembro, atingimos a marca de 100 toneladas de alimentos arrecadados e já distribuídos em todas as regiões da cidade. Isso significa que 5.000 cestas já foram entregues". Além disso, já recebemos e distribuímos milhares de fraldas, infantis e geriátricas, mais de três toneladas de roupas e cobertores, muitos remédios, botijões de gás, etc. Ganhamos e já emprestamos cadeiras de rodas, de banho, muletas, cama de hospital e colchões. Recebemos tudo de quem pode doar e entregamos para quem precisa receber. Estamos vivenciando, como nunca, a experiência das primeiras comunidades cristãs: "todos os que tinham abraçado a fé reuniam-se e punham tudo em comum. Não havia entre eles necessitado algum" (At 2,44; 4,34).

Obrigado a todos que nos ajudam, doadores e voluntários. Peço que continuem compartilhando o que são e o que têm. Não economizem em bondade e generosidade. Ajudando os outros serem felizes, seremos também. Pense nisso. Abraço e bênção para todos.

Padre Rogério Felix Machado - Pároco da Paróquia Espírito Santo

“Sejam santos e não deixem ninguém passar fome”.

5.000

Cestas já foram entregues.



**Educação Infantil**

**Ensino Médio**

**Ensino Fundamental**

**A gente faz histórias!**

**Acompanhe nossas redes digitais!**

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoPresente

@institutosaojose.sjc

REDE SALESIANA BRASIL

**INSTITUTO SÃO JOSÉ**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

**institutosaojose.org.br**

**(12) 3946-7400**

# Amiguinhos de Jesus

## JUNTOS SAINDO EM MISSÃO



OLHA, JOÃO! PRA ONDE SERÁ QUE O CLÁUDIO ESTÁ INDO TODO CONTENTE?

VERDADE! EI CLÁUDIO, PRA ONDE VOCÊ ESTÁ INDO?



ESTO LINDO SAINDO EM MISSÃO!

MAS VOCÊ É CRIANÇA!



SIM SOU CRIANÇA, MAS IREI À ESCOLA FALAR DE JESUS E MOSTRAR O QUANTO O AMO E COMO QUERO ESTAR SEMPRE PERTO DELE, CADA VEZ MAIS.

QUEREMOS IR COM VOCÊ.

TODOS NÓS SOMOS CHAMADOS A ANUNCIAR O EVANGELHO. ALGUNS VÃO PARA BEM LONGE AJUDAR OS QUE PRECISAM, MAS PODEMOS FAZER MISSÕES AQUI MESMO, DANDO EXEMPLO PARA OS NOSSOS AMIGUINHOS. ENCAIXE AS PALAVRAS CERTAS QUE COMPLETEM O QUADRO COM A PALAVRA MISSÃO.



- CORAÇÃO
- SALMOS
- MARIA
- MARTIR
- PERDÃO
- JESUS

	M	○	○	○	○
○	○	I	○		
	○	S	○	○	
		S	○	○	○
○	○	Ã	○		
○	○	O			

# II SEMINÁRIO SOBRE A SANTIDADE DO VENERÁVEL

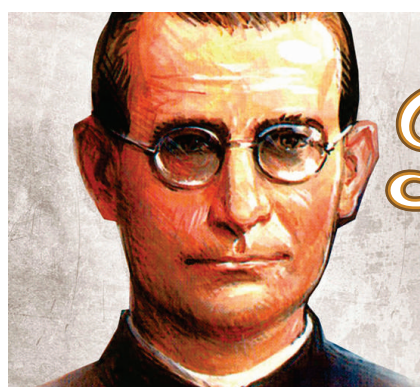


09-11/10 | @sagrada.sjc | ON LINE  
WWW.CISOLUCOES.COM/SEMINARIOPADRERODOLFO

## → Aniversariantes

Natalício	
1	Diác. Moisés Marques Furtado Nogueira
3	Pe. Vitor Mendes Santos
5	Pe. Antônio Aparecido Alves (Pe. Toninho)
6	Diác. José Olímpio de Oliveira (Juca - Jacarei)
8	Diác. José Hélio dos Reis
10	Diác. Antônio Carlos Amaro de Faria
12	Diác. Hélio Cesar da Silva
17	Diác. Caio Nelson Santana Ribeiro
18	<b>Dom Antônio Carlos Altieri, SDB</b>
18	Pe. Lucas Rosa da Silva
19	Pe. Fábio Ferreira Costa
19	Diác. Lucrécio Zanella
19	Diác. Domingos Sávio D. Fernandes
19	Diác. João Mateus de Oliveira
23	Pe. Wendel Ribeiro
23	Pe. Alexsandro de Brito Ramos
23	Pe. Tiago de Jesus Crucificado, PF
25	Diác. José Roberto Marilac Moreira
28	Diác. Justo Baptista de Faria
28	Pe. Rodolfo José Barbosa (Pe. Rodolfinho)
28	Pe. Frei Octavio Lucietti, OSM

Ordenação		
14	(2018)	Raphael Marchi Farias, MPS (O)
28	(2006)	<b>Dom Antônio Carlos Altieri, SDB (Ordenação Episcopal)</b>



## Memorial

# Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos  
vamos  
**Evangelizar**

Para ser  
mais uma voz que  
anuncia a Boa Nova.

**rádio**  
**Mensagem**  
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize  
**1470 AM**  
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa  
programação no seu celular.  
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

f /radiomensagem ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000